

O saco.

ayruman

**Ai que saco tedioso
Saco desaforado e maçante.
Que não sai de meu caminho
E azucrina até no sono.**

**Ai que saco pesado.
Fardo espinhoso.
Que só eu posso levar.
E apesar de cada um ter o seu saco.
Existem os espertinhos,
que iludidos acham sempre,
alguém para seus sacos carregar.**

**Ai que saco de mundo.
Que oprime e faz chorar.
Mas pobre de quem pensa.
Que pode seu saco ignorar.
Pois se hoje ele já pesa tanto,
Se fechar os olhos para o amanhã,
muito mais pesado ele vai estar.**

**Ai que saco grudento.
Que cresce a cada dia.
Mas resta a conformação.
A disposição de não parar.
E o saco que hoje incomoda
Um dia não sei quando.
Em tesouro o saco vai transformar.**

**Sendo assim meu camarada.
Preste atenção nas suas manhas.
Não adianta fechar os olhos**

jbconrado*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-saco>